



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Transformando o Aprendizado: “Um Plano Gestor para a
Educação Infantil”**

**BIGUAÇU (SC)
2023**

1. INTRODUÇÃO

Bem-vindos ao Plano Gestor Transformando o Aprendizado: “Um Plano Gestor para a Educação Infantil”. Neste documento, apresentarei uma proposta abrangente e eficaz para promover a educação infantil, buscando garantir um ambiente de aprendizado enriquecedor e o desenvolvimento integral das crianças.

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras das crianças, além de ser um período crucial para a formação de uma base sólida para o aprendizado futuro. Por isso, é essencial que os gestores e profissionais envolvidos nessa etapa estejam comprometidos em proporcionar uma experiência educacional de qualidade.

Neste Plano Gestor, proponho uma série de objetivos e estratégias voltados para a melhoria contínua da educação infantil, considerando aspectos como formação dos profissionais em grupos de estudos, ambiente escolar alegre, parceria com as famílias, avaliação e gestão participativa.

Ao desenvolver um currículo abrangente e atualizado, pretendo fornecer conhecimentos e habilidades fundamentais para as crianças. A criação de um ambiente acolhedor e seguro é indispensável para que as crianças se sintam confortáveis, estimuladas e confiantes em seu processo de aprendizado. Estabelecer protocolos de segurança, promoveremos a inclusão e valorização da diversidade, bem como investir em recursos e materiais pedagógicos adequados e melhoria do espaço.

Reconhecendo a importância da parceria entre instituição e família, irei fortalecer os vínculos e a participação ativa dos pais ou responsáveis, por meio de uma comunicação eficiente, encontros temáticos e eventos que compartilhem informações sobre o desenvolvimento das crianças.

Por fim, adotarei uma gestão participativa, aberta ao diálogo, à colaboração e à tomada de decisões conjuntas, com o objetivo de aprimorar constantemente este plano gestor e a qualidade da educação infantil oferecida. Juntos, transformaremos o aprendizado, proporcionando uma educação infantil que preparará as crianças para um futuro promissor. Estou comprometida em promover a contínua transformação do ensino, tornando-o cada vez mais efetivo, inclusivo, alegre e significativo para as nossas crianças.

2. OBJETIVO GERAL

Criar um Plano Gestor abrangente e eficaz, que busque promover um ambiente acolhedor e aconchegante na educação infantil, oferecendo oportunidades de aprendizado enriquecedoras, experiências para criar memórias, garantindo o desenvolvimento integral das crianças. Bem como fortalecer a parceria com as famílias: estabelecendo canais de comunicação eficientes, promovendo a participação ativa e o engajamento dos pais ou responsáveis na vida escolar das crianças. E por fim, implementar práticas de gestão participativa: fomentar uma gestão democrática, aberta ao diálogo e à participação de todos os profissionais da instituição, incentivando a colaboração, a tomada de decisão conjunta e a busca por soluções inovadoras, visando à constante melhoria do plano gestor e da qualidade da educação infantil oferecida.

3. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

HISTÓRICO DA UNIDADE EDUCACIONAL:

O Centro de Educação Infantil Municipal Cecília Alaíde de Carvalho Rosa localizado na Rua Arcanjo Antônio Henrique, nº166, Bairro Bom Viver, município de Biguaçu foi inaugurado no dia 20 (vinte) de fevereiro de 2016. Está respaldado na autorização de funcionamento conforme a lei nº 3379/2013. O nome escolhido que deu origem a esta unidade educacional foi em homenagem a Professora Cecília Alaíde de Carvalho Rosa que trabalhou na Escola Estadual Tania Mara Faria e Silva Locks, construiu sua história na Educação e no Município de Biguaçu, no qual residiu durante muitos anos até a data do seu falecimento.

Este CEIM atende a modalidade de Educação Infantil, a partir dos 3 (três) meses aos 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, e é composto na sua totalidade de nove salas, no qual atende em 2023 um total de 18 (dezoito) grupos divididos igualmente entre o período matutino e vespertino.

Nossa missão enquanto instituição de ensino é contribuir para a constante melhoria das condições educacionais da sociedade, visando assegurar uma aprendizagem inclusiva de qualidade contribuindo com o

desenvolvimento da criança e promovendo também um ambiente de responsabilidade social, participativo, criativo, lúdico, e acima de tudo transformador para com nossas crianças.

Desta forma a construção deste Plano Gestor se utiliza do Projeto Político Pedagógico - PPP e dos demais documentos norteadores na busca de ações baseadas nos objetivos que promovam esse espaço de desenvolvimento para as crianças que frequentam o CEIM.

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

De acordo com as informações contidas em nosso Projeto Político Pedagógico - PPP através de um questionário, as 265 (duzentos e sessenta e cinco) famílias atendidas pela instituição, em sua maioria residem próximo ao CEIM, nos seguintes bairros: Bom Viver, Janaína e Fundos.

A ocupação dos responsáveis se dá na área de comércio, servidores públicos, autônomos, diaristas entre outros, sendo a renda familiar em média 22% de dois a quatro salários mínimos, 35% de um a dois salários mínimos, 23% de até um salário mínimo e 20% acima de 4 (quatro) salários mínimos, contudo 19% declaram que recebem bolsa família. Quanto as etnias cerca de 15% são pardos, 77% brancos e 8% pretos.

As famílias são constituídas em sua maioria de pais casados ou em união estável e em média 65% tem mais de um filho.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A dimensão pedagógica na educação infantil envolve a criação de ambientes de aprendizagem que sejam estimulantes, seguros e adequados para as necessidades das crianças. Isso significa considerar o desenvolvimento individual de cada criança, levando em conta seu ritmo de crescimento, seus interesses e suas necessidades específicas.

Os educadores na educação infantil desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente pedagógico eficaz. Eles são responsáveis por atividades planejadas que promovam o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais das crianças. Isso pode

incluir jogos, brincadeiras, atividades artísticas, músicas e histórias, que são ferramentas valiosas para o aprendizado na primeira infância.

Além disso, a dimensão pedagógica na educação infantil também envolve uma observação constante das crianças para entender seu progresso e suas necessidades. Com base nessa observação, a intenção deste plano é propor aos educadores que ajustem suas abordagens de ensino e planejem atividades que sejam cada vez mais adequadas para as crianças.

A colaboração entre educadores, famílias e a comunidade desempenhará um papel importante na dimensão pedagógica deste Centro de Educação Infantil. O compartilhamento de informações e a comunicação aberta ajudam a garantir que a criança possa receber um apoio consistente em todos os ambientes em que ela interage.

Em resumo, a dimensão pedagógica na educação infantil é essencial para promover o desenvolvimento das crianças. Ela envolve a criação de ambientes de aprendizado funcional, a planejamento de atividades relevantes e a colaboração entre educadores, famílias e a comunidade.

O meu principal objetivo com este Plano Gestor é garantir o direito das crianças à aprendizagem através de projetos que visam promover o desenvolvimento das mesmas em múltiplas dimensões e introduzir aulas lúdicas, dinâmicas, criativas e divertidas. A confiança, o afeto, o respeito, a empatia entre professores e crianças são essenciais para uma aprendizagem bem-sucedida e um ambiente acolhedor.

Quanto a equipe, pretendo continuar proporcionando um ambiente adequado e acolhedor aos profissionais, respeitando suas necessidades, desejos e dúvidas, e sempre que possível proporcionar momentos de interação e relaxamento para promover a saúde física e mental, bem como incentivando a participar de formações continuadas e cursos, a formação contínua fortalece a equipe e melhora a qualidade do ensino oferecido.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A dimensão administrativa na educação infantil desempenha um papel fundamental na organização, gestão e eficácia da instituição de ensino

específicas para crianças em suas primeiras fases de vida. Ela abrange uma série de elementos administrativos e organizacionais que são essenciais para o bom funcionamento da instituição de educação infantil. Aqui estão alguns aspectos importantes da dimensão administrativa do nosso Ceim:

Formação acadêmica e profissional do corpo docente e diretivo: O corpo docente é constituído por 18 (dezoito) professores, 14 (quatorze) técnicos em magistério, 4 (quatro) auxiliares de ensino, 7 (sete) professores de educação especial, 5 (cinco) estagiários, 2 (dois) professores de educação física, 1 (um) professores de artes e 1 (um) professor de inglês. Corpo diretivo é formado por 1(uma) diretora, 1 (um) especialista em assuntos educacionais, 02 (um) técnico em educação. O corpo técnico é composto por, 6 (seis) servidores de serviços gerais, 6 (seis) servidores de merendeiras, totalizando 12 (doze) funcionários. Total de funcionários deste Ceim: 68 (sessenta e oito). Nossos professores, todos com formação acadêmica em pedagogia, alguns com pós graduação, nossas auxiliares de sala na grande maioria também possuem formação de nível superior. As auxiliares de ensino com formação em pedagogia, bem como a técnica de educação, especialista e diretora também com formação acadêmica, diretora com Pós em Orientação, Supervisão e Gestão Educacional.

Organização do tempo e espaços: A organização da rotina das atividades da criança na instituição de educação infantil é um aspecto de suma importância. Essa deve ser pensada a partir do planejamento feito pela equipe pedagógica e professores, traduzida no plano de trabalho ou de propostas, possibilitando à criança segurança e domínio do espaço e do tempo que passa na instituição. Nosso horário de atendimento da instituição se divide em dois turnos, matutino e vespertino, com início das 7:00 as 13:00 e das 13:00 as 19:00. Nosso espaço físico é grande, com salas individuais com solário para cada grupo, possuímos parques para diversas faixas etárias, anfiteatro e refeitório.

Clima organizacional: O clima organizacional refere-se ao ambiente de trabalho, à cultura e às relações interpessoais dentro de uma instituição de educação infantil. Nosso Ceim tenta manter uma comunicação eficaz, aberta e transparente, o que é essencial para mantermos um clima organizacional saudável. Essa comunicação clara ajuda a evitar mal-entendidos, promover o engajamento dos pais e garantir que todos estejam alinhados com os objetivos educacionais. Tentamos manter um clima positivo e saudável valorizando a colaboração e o trabalho em equipe. Procuro incentivar a participação ativa dos

pais, envolvendo-os no processo educacional, ouvindo suas preocupações, chamando para reuniões e fornecendo feedback regularmente.

Em resumo, o clima organizacional da nossa instituição desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente de aprendizagem positivo e desenvolvimento saudável das crianças. Valorizamos a comunicação, a colaboração, o apoio aos profissionais, a segurança das crianças e o aprendizado contínuo contribuindo para o sucesso da instituição e, o mais importante, para o bem-estar das crianças aqui atendidas.

Proposta de Avaliação Institucional: Retirada na íntegra do Projeto Político Pedagógico - PPP da instituição: “A avaliação do processo de aprendizagem é realizada através da produção de um parecer descritivo semestral individual e coletivo que abrange as áreas cognitivas, afetivas e motoras. É função do professor, observar e registrar o comportamento espontâneo da criança para compreender melhor o que ela faz e por que faz, considerando a brincadeira como parte fundamental para a aquisição de novas competências e experiências. A entrega de pareceres para as famílias ocorre semestralmente e de acordo com a organização anual vinda da secretaria de educação.”

Participação da comunidade escolar nas instâncias deliberativas da escola: APP - Associação de Pais e Professores - é um órgão que auxilia na manutenção da instituição em benefício das crianças, inscrita sob CNPJ 27.883.721/0001-43. Essa é eleita em reunião geral convocada pela direção da instituição seguindo o Estatuto e se constituirá segundo leis educacionais vigentes. A representação dos pais e/ou responsáveis legais, ligada diretamente a Direção, tem natureza consultiva, cabendo-lhes, quando convocados, participar e opinar a respeito de questões pontuais do CEIM relativas à ação, organização, alteração do Regimento Interno, construção e reconstrução do Projeto Político Pedagógico - PPP, aplicação das verbas arrecadadas pela associação, segundo o que rege seu estatuto registrado em cartório.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A utilização eficaz dos recursos financeiros deve ser proativa, eficiente e transparente, e deve obedecer a princípios jurídicos morais e impessoais. As

decisões relacionadas com as prioridades e responsabilização do CEIM requerem a participação efetiva da comunidade escolar.

As operações financeiras contam com recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, além de recursos da Associação de Pais e professores - APP, rifas realizadas pela Associação de Pais e professores - APP e outras contribuições voluntárias. Todas as medidas são planejadas com a participação da comunidade escolar, implementadas de forma transparente e eficiente e responsável. A aquisição de materiais diversos e pedagógicos, reparação de instalações e investimento de mobiliários solicitamos à Secretária Municipal de Educação de Biguaçu - SEMED atender às necessidades que surgem.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O CEIM na sua estrutura física é composto de: 8 (oito) salas de atendimento com solário diário com criança; 1 (uma) sala multifuncional que, provisoriamente, atende a dois grupos; 2 (dois) banheiros de acessibilidade; 2 (dois) banheiros infantis; 1 (uma) sala multimeios com TV e acesso à internet; 1 (um) refeitório com 10 mesas e dezoito bancos em pátio coberto; 1 (um) pátio descoberto; 1 (um) anfiteatro; 1 (um) parque; 2 (dois) brinquedos com balanço escorregador no solário do berçário e G I; 1 (uma) lavanderia (com máquina de lavar e tanque); 1 (um) depósito para lavanderia; 2 (dois) banheiros masculino e feminino com chuveiros; 1 (uma) cozinha com três depósitos para merenda e dois freezers; 1 (um) lactário; 1 (uma) sala de gestão; 1 (uma) sala de professores; 1 (uma) sala de secretaria; 1 (uma) hall de entrada; 2 (dois) banheiros para adultos (masculino e feminino); 1 (um) almoxarifado; 1 (um) estacionamento descoberto; 1 (uma) rampa de acesso; 1 (uma) sala de luz; 1 (um) depósito que hoje está sendo usado pelos professores de educação física, onde também fica central de cabos de telefonia e internet; 1 (um) depósito que hoje está sendo usado pelos professores de artes.

Já os recursos materiais da unidade são: 15 (treze) cadeiras e 1 (uma) mesa de reunião de uso dos professores, 3 (três) armário, 4 (quatro) mesas, 2 (dois) computadores, 1 (um) armário de arquivo suspenso, 1 (uma) mesa pequena para impressora, 4 (quatro) gaveteiros com chave, 2 (dois) biombos, 1 (um) quadro de vidro, 1 (uma) lousa branca, 1 (uma) lona para projetor, 1 (uma) caixa de som adquirida com recurso da Associação de Pais e Professores -

APP, 1 (uma) escada de sete andares adquirida com dinheiro da Associação de Pais e professores - APP, já o parque foi adquirido com dinheiro de festa julina e de rifas, 2 (duas) mesas de berçário adquiridos com dinheiro de rifa, além de cortinas e tatames adquiridos com dinheiro da contribuição espontânea da Associação de Pais e professores - APP. As salas para atendimentos com crianças são compostas com mesas e cadeiras e a sala de GIV e G V, além de mesa e cadeira tem 1 (um) armário para professor.

4. METAS

4.1 Pedagógicas:

4.1.1. Elaborar e implementar um currículo integrado e adequado às necessidades e características das crianças, contemplando todas as áreas de desenvolvimento: cognitiva, linguística, afetiva, social e física.

4.1.2. Estabelecer metas e objetivos claros para cada etapa de aprendizagem, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais descritas na BNCC para a Educação Infantil, e a Proposta Curricular do Município.

4.1.3. Promover práticas pedagógicas inovadoras, que estimulem a participação ativa das crianças, valorizando sua curiosidade, criatividade e capacidades individuais.

4.1.4 Criar espaços de interação entre os professores e crianças, para troca de experiências e compartilhamento de boas práticas.

4.1.5 Preparar as crianças para a transição para o ensino fundamental, garantindo que elas tenham as habilidades e a confiança necessárias para enfrentar novos desafios acadêmicos.

4.2 Infraestrutura:

4.2.1 Garantir um ambiente seguro, acolhedor e adequado às necessidades das crianças, respeitando as normas de acessibilidade.

4.2.2 Aquisição de materiais pedagógicos e recursos que estimulem a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, considerando sua faixa etária.

4.2.3 Manutenção periódica das instalações físicas, assegurando a segurança e o bom funcionamento dos espaços.

4.3 Parcerias com a Comunidade:

4.3.1 Estabelecer parcerias com instituições e profissionais da área da saúde, para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças.

4.3.2 Estabelecer parceria com APP da instituição para criação de campanhas para arrecadação em prol de melhorias na instituição, bem como estimular a contribuição mensal para propor uma APP ativa.

4.3.3 Promover a transparência na gestão da educação infantil e a prestação de contas para garantir que os recursos sejam usados de maneira eficaz e que as metas sejam alcançadas.

4.4 Formação de Professores:

4.4.1 Estimular a participação nos cursos de formação continuada oferecidas pela rede municipal, palestras e grupos de estudos, que abordem temáticas relevantes para o trabalho docente na Educação Infantil.

4.4.2 Implementar novos projetos para melhor aproveitamento do espaço físico.

4.4.3 Organizar projetos que envolvam toda comunidade escolar.

5. AÇÕES:

AÇÃO 1:

Objetivos Específicos:	4.1.4. Criação de espaços de interação entre os professores e crianças, para troca de experiências e compartilhamento de boas práticas.
Período:	Durante todo o Plano Gestor
Público-Alvo:	Toda unidade escolar
Recurso:	Contribuição da Associação de Pais e professores - APP
Responsáveis pela Ação:	Equipe pedagógica e Corpo Docente

AÇÃO 2:

Objetivos Específicos:	4.1.5 Preparar as crianças para a transição para o ensino fundamental, garantindo que elas tenham as habilidades e a confiança necessárias para enfrentar novos desafios acadêmicos.
Período:	Final de cada ano letivo
Público-Alvo:	Grupos GV

Recurso:	Disponibilização do Transporte da Secretaria Municipal de Educação – Semed
Responsáveis pela Ação:	Direção, Especialista em Assuntos Educacionais e Corpo Docente

AÇÃO 3:

Objetivos Específicos:	4.1.3. Promoção de práticas pedagógicas inovadoras, que estimulem a participação ativa das crianças, valorizando sua curiosidade, criatividade e capacidades individuais.
Período:	Durante todo o Plano Gestor
Público-Alvo:	Toda unidade escolar
Recurso:	Associação de Pais e professores – APP e Secretaria Municipal de Educação – Semed
Responsáveis pela Ação:	Direção, Especialista em Assuntos Educacionais e Corpo Docente

AÇÃO 4:

Objetivos Específicos:	4.2.2. Aquisição de materiais pedagógicos e recursos que estimulem a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, considerando sua faixa etária.
Período:	Durante todo o Plano Gestor
Público-Alvo:	Toda unidade escolar
Recurso:	Verbas federais Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, arrecadações Associação de Pais e professores - APP
Responsáveis pela Ação:	Direção, Associação de Pais e Professores - APP

AÇÃO 5:

Objetivos Específicos:	4.2.3. Manutenção periódica das instalações físicas, assegurando a segurança e o bom funcionamento dos espaços.
Período:	Durante todo o Plano Gestor
Público-Alvo:	Toda unidade escolar
Recurso:	Secretaria de Educação Municipal de Educação – SEMED e Rifas da Associação de Pais e Professores - APP
Responsáveis pela Ação:	Direção, Especialista em Assuntos Educacionais e Corpo Docente

AÇÃO 6:

Objetivos Específicos:	4.3.1 Estabelecer parcerias com instituições e profissionais da área da saúde, para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças.
Período:	Durante todo o Plano Gestor
Público-Alvo:	Toda unidade escolar

Recurso:	Parceria com saúde para ações na instituição e verbas da Associação de Pais e Professores - APP
Responsáveis pela Ação:	Direção, Especialista em Assuntos Educacionais e Corpo Docente

AÇÃO 7:

Objetivos Específicos:	4.3.2 Estabelecer parceria com APP da instituição para criação de campanhas para arrecadação em prol de melhorias na instituição, bem como estimular a contribuição mensal para propor uma Associação de Pais e professores - APP ativa.
Período:	Durante todo o Plano Gestor
Público-Alvo:	Toda Comunidade Escolar
Recurso:	Ações como rifas, bingos, parcerias com a Associação de Pais e Professores - APP
Responsáveis pela Ação:	Direção, Comunidade Escolar

AÇÃO 8:

Objetivos Específicos:	4.4.1 Estimular a participação nos cursos de formação continuada oferecidas pela rede municipal, palestras e grupos de estudos, que abordem temáticas relevantes para o trabalho docente na Educação Infantil.
Período:	Durante todo o Plano Gestor
Público-Alvo:	Equipe pedagógica e Corpo Docente
Recurso:	Associação de Pais e professores – APP e Secretaria Municipal de Educação – Semed
Responsáveis pela Ação:	Direção, Especialista em Assuntos Educacionais e Corpo Docente

AÇÃO 9:

Objetivos Específicos:	4.4.2 Implementar novos projetos para melhor aproveitamento do espaço físico.
Período:	Durante todo o plano gestor
Público-Alvo:	Equipe pedagógica e Corpo Docente
Recurso:	Associação de Pais e professores – APP e Secretaria Municipal de Educação – Semed
Responsáveis pela Ação:	Direção, Especialista em Assuntos Educacionais e Corpo Docente

6. AVALIAÇÃO DO PLANO

É importante ressaltar que o Plano de Ação é uma ferramenta necessária para orientar as ações planejadas, mas deve ser constantemente modificado e

revisado ao longo do período de gestão de acordo com as necessidades que surgem na realidade do dia a dia do CEIM.

O Plano Gestor visa atender às necessidades não só dos profissionais envolvidos, mas também dos públicos-alvo da instituição, e alcançar uma gestão democrática.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Gestor busca estabelecer um conjunto de ações e orientações para promover uma gestão eficiente na Educação Infantil. Visa-se garantir uma educação inclusiva e de qualidade, que respeite as características e necessidades das crianças, valorizando sua participação ativa e promovendo seu desenvolvimento integral. A implementação desse plano requer o envolvimento de todos os atores da comunidade escolar e o estabelecimento de parcerias sólidas com a família, a sociedade, os professores e os colaboradores.

Este Plano Gestor foi elaborado com base na realidade do cotidiano desta instituição. A meta é desenvolver ações para alcançar tudo que foi elencado neste documento dentro de uma gestão democrática com responsabilidade, seriedade e transparência.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: Introdução.

BRASIL, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Janeiro de 2008.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL, Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, 2008. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Ministério



da Educação. V1, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília,DF: Senado Federal, 1988.

KRAMER, Sonia. **A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce.** Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.

KRAMER, Sonia. **As Crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: Educação Infantil e é Fundamental.** Educação e Sociedade, Campinas, vol. 27, n.96 – Especial, p. 797818, out. 2006.

NARODOWSKI, Mariano. A infância como construção pedagógica. COSTA, Marisa V. (Org.). **Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo.** São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, Luciana E. Planejamento na educação infantil: mais que a atividade, a criança em foco. In: OSTETTO, Luciana E. (Org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil.** 10ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

MARTINS FILHO, Altino José. **Minúcias da Vida cotidiana no fazer-fazendo dá docência na Educação Infantil.** 1ed. Florianópolis, Editora Insular,2020.

https://docs.google.com/forms/d/1PJuxJrQUZztsMHoZc_HVZ0MK_8lrVfWkQDr aPV0WU3U/edit#responses

<https://docs.google.com/forms/d/1DRuXTkzbwSB2x0dJKrBpfDZt9GOllwaemeM 462msUrU/edit#responses>